



Com pauta unificada, servidores cobram do governo espaço no orçamento 2024

O diretor da Condsef/Fenadsef e da CUT Nacional, Pedro Armengol, e o secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva, dão um resumo da continuidade ao processo de diálogo entre entidades sindicais dos trabalhadores do serviço público federal e o governo a partir da assinatura do protocolo de instalação da mesa nacional de negociação permanente (MNNP). Foi aprovado também o regimento interno da mesa que, segundo o governo, deve ser publicado no Diário Oficial da União (DOU) ainda essa semana, além de estabelecidas as regras básicas para otimizar o trabalho de negociação que já teve início com a primeira reunião nessa terça-feira, 11.

Na primeira reunião com o governo, a bancada sindical fundamentou sua pauta de reivindicação unificando as principais reivindicações dos conjuntos dos servidores do Executivo Federal. As entidades cobraram agilidade na apresentação das respostas dessas reivindicações já que peças com impacto orçamentário para 2024 precisam ser aprovadas até o final de agosto. Governo já se comprometeu a analisar

a pauta e estabeleceu uma agenda de reuniões.

A próxima reunião está confirmada para o dia 25 desse mês e deve tratar de temas sem impacto financeiro, mas importantes para o serviço público. No dia 4 de agosto, outra reunião está confirmada e nessa a expectativa é de que o governo tenha uma sinalização sobre alguma margem financeira e o que propõe para recompor as perdas acumuladas nos últimos anos pelo funcionalismo. "A perspectiva é de que governo tenha margem para dialogar e tenhamos condições de finalizar o debate até 31 de agosto para que se garanta algum nível de reposição das perdas históricas dos servidores federais", detalhou Armengol.

Negociação coletiva no horizonte

Sérgio Ronaldo lembrou que o governo deve publicar o decreto do Grupo de Trabalho que vai tratar da negociação coletiva no serviço público. "Estamos avançando. 2023 pode ficar na história como o ano em que o conjunto das entidades sindicais e centrais firmaram dois acordos com o governo", pontuou o secretário-geral. "Daqui até agosto teremos muitas novidades. Fiquem atentos", destacou.

A pauta unificada apresentada pelas entidades representativas dos servidores federais sinaliza também um importante ponto de partida. Essa unidade será determinante na busca de avanços de todas as demandas represadas e urgentes para a categoria.

Fonte: Condsef

OBRIGATÓRIO PARA SERVIDORES

Atualização de Dados Cadastrais

Acesse para atualizar: **SOU gov.br**



CUT lança site com informações sobre o 14º Congresso

Já está no ar a página para divulgação de todas as informações do 14º Congresso Nacional da CUT (CONCUT), que acontece entre os dias 19 e 22 de outubro, em São Paulo.

Acesse: 14concut.cut.org.br

Com o tema “Luta, direitos e democracia que transformam vidas”, o encontro marca os 40 anos da maior central sindical do Brasil e reunirá informações como os congressos estaduais das CUTs, a história das 13 edições anteriores do CONCUT e galeria com fotos e vídeos históricos do evento.

Durante o congresso, a CUT atualizará a estratégia de luta em meio ao primeiro ano do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), marcado por debates importantes como a retomada das políticas para a indústria e o impacto sobre a classe trabalhadora, a regulação do mercado para trabalhadores e trabalhadoras por aplicativo e a revisão da política ambiental com foco em uma transição justa e igualitária.

Diante de tamanhos desafios, além de definir parâmetros

de atuação, o congresso também elegerá a nova direção nacional da Central que comandará a entidade entre 2023 e 2027.

CECUT

Antes do CONCUT, ocorrem os Congressos das CUTs estaduais (CECUTs) e a página trará também o calendário dessas atividades e os documentos que nortearão os debates, como as normas e orientações gerais e o Caderno do Texto Base.

O primeiro CECUT acontece nos dias 20 e 21 de julho, organizado pela CUT Acre. Ainda em julho, ocorrem os congressos da CUT Mato Grosso (21 e 22), CUT Rondônia (26 a 28), CUT Ceará (28 a 30) e **CUT Maranhão (28 a 30)**.

Em agosto, acontece o congresso da CUT Piauí (10 e 11), seguido pelos encontros da CUT Bahia (15 a 17), CUT Distrito Federal (18 a 20), CUT Minas Gerais (18 a 20) e CUT Roraima (25).

Para fechar a agenda, os últimos CECUTs serão organizados pela CUT São Paulo, entre os dias 19 e 22 de outubro.

Durante os congressos, as

estudais elege, em conjunto com os ramos, os delegados e delegados que estarão presentes na etapa nacional.

Para o secretário de Comunicação da CUT, Admirson Medeiros Ferro Junior, o Greg, o endereço facilitará o acesso fácil e rápido para que as organizações ligadas à Central possam promover debates capazes de nortear a luta em defesa do protagonismo da classe trabalhadora nos próximos anos.

“Estamos inserindo em nosso portal uma página específica para os Congressos Estaduais e para o Congresso Nacional para que todos e todas possam acompanhar o que está acontecendo nos estados e toda a preparação do CONCUT. Isso faz parte da política de comunicação da Central, que busca conectar cada vez mais o país todo em defesa da mobilização e fortalecimento dos trabalhadores e trabalhadoras. Acompanhe os debates que definirão os rumos a serem traçados para o futuro da organização do movimento sindical”, convoca Greg.

Fonte: CUT



FGTS deverá distribuir R\$ 12,7 bi de lucro aos trabalhadores em agosto

Lucro é menor que de 2021 por causa de inadimplência em linha de crédito da Caixa, criada no governo Bolsonaro. Programa já extinto pela atual gestão usava recursos do FGTS para cobrir eventuais prejuízos.

[Matéria completa em cut.org.br](http://cut.org.br)